

INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR FRANCISCANO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

LUCAS EMANOEL MOREIRA GONÇALVES
JONNY HENRIQUE CAMPOS SATIRES

**LUTAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: DESAFIOS DA PRÁTICA
PEDAGÓGICA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19.**

**INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR FRANCISCANO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

LUCAS EMANOEL MOREIRA GONÇALVES

JONNY HENRIQUE CAMPOS SATIRES

**LUTAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: DESAFIOS DA PRÁTICA
PEDAGÓGICA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto de Ensino Superior Franciscano como requisito à obtenção do título Licenciatura em Educação Física

Orientadora: Profa. Me. Alanna Joselle Santiago Silva

LUCAS EMANOEL MOREIRA GONÇALVES
JONNY HENRIQUE CAMPOS SATIRES

**LUTAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: DESAFIOS DA PRÁTICA
PEDAGÓGICA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Instituto de Ensino Superior Franciscano como
requisito à obtenção do título Licenciatura em
Educação Física

Orientadora: Profa. Me. Alanna Joselle Santiago Silva

Aprovado em: ___/___/___

BANCA EXAMINADORA

Profa. Me. Alanna Joselle Santiago Silva (Orientadora)

1º Examinador(a)

2º Examinador(a)

RESUMO

Introdução: O conteúdo Lutas, como um dos elementos da cultura corporal, é uma ferramenta fundamental no desenvolvimento dos alunos nas aulas de Educação Física. Com o advento da pandemia e o fechamento das escolas, os professores de Educação Física se depararam com desafios frequentes em relação às suas práticas pedagógicas, tendo o conteúdo Lutas como um dos mais afetados. **Objetivo:** Verificar os principais desafios na prática pedagógica do conteúdo Lutas nas aulas de Educação Física escolar durante o período da pandemia. **Métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de caráter descritivo e abordagem qualitativa, em que foi utilizado a base de dados periódicos Capes. Por meio das palavras chaves, fez-se uma coleta de 372 artigos em português no período de 2020 a 2021. Contudo, apenas 10 estudos tinham relação com o objetivo da presente pesquisa. **Resultados:** Observou-se que diversos fatores podem tornar as aulas de Lutas na Educação Física escolar algo desafiador, dentre eles estão: a falta de uma boa formação acadêmica, o baixo apoio pedagógico durante a pandemia, a pouca difusão de modalidades regionais brasileiras etc. **Conclusão:** A pandemia de COVID-19 tornou a prática pedagógica mais desafiadora ainda. No conteúdo Lutas, em uma esfera maior, a formação acadêmica inicial e continuada são fundamentais para a correta abordagem desse conteúdo nas aulas de Educação Física durante a pandemia.

Palavras-chave: Lutas. Educação Física. COVID-19.

ABSTRACT

Introduction: The Fights content, as one of the elements of body culture, is a fundamental tool in the development of students in Physical Education classes. With the onset of the pandemic and the closing of schools, Physical Education teachers were faced with frequent challenges in relation to their teaching practices, with the content Fights as one of the most affected. **Objective:** To verify the main challenges in the pedagogical practice of the Fights content in physical education classes during the pandemic period. **Methods:** This is a descriptive literature review with a qualitative approach, in which the Capes periodicals database was used. Through the keywords, a collection of 372 articles in Portuguese was made in the period from 2020 to 2021. However, only 10 studies were related to the objective of this research. **Results:** It was observed that several factors can make Fight classes in school Physical Education challenging, among them: the lack of a good academic background, the low pedagogical support during the pandemic, the little diffusion of Brazilian regional sports, etc. **Conclusion:** The pandemic of COVID-19 made the pedagogical practice even more challenging. In the Fighting content, in a larger sphere, the initial and continued academic training are fundamental for the correct approach of this content in Physical Education classes during the pandemic.

Keywords: Fights. Physical Education. COVID-19.

SUMÁRIO

		Pg.
1	INTRODUÇÃO	5
2	METODOLOGIA	7
2.1	Tipo de estudo	7
2.2	Critérios de inclusão	7
2.3	Critérios de exclusão	8
2.4	Etapas	8
3	RESULTADOS	8
4	DISCUSSÃO	14
5	CONCLUSÃO	16
	REFERÊNCIAS	17

1. INTRODUÇÃO

As Lutas são uma das mais elementares manifestações da cultura corporal, juntamente com as danças, os jogos, os esportes, as atividades rítmicas, as brincadeiras, dentre outros (RUFINO; DARIDO, 2013). São conteúdos ricos em significados e possibilitam a apreensão de conhecimentos em diferentes dimensões, quer sejam conceituais, científicas, estéticas, corporais e econômicas (MATOS et al., 2015). São inúmeras modalidades de lutas existentes, podendo ser classificadas como lutas de aproximação, lutas de agarre e lutas com implemento (ALESSI; BOEIRA, 2017).

Segundo Rufino e Darido (2013), as Lutas como conteúdo nas escolas ainda são pouco exploradas por grande parte dos professores de Educação Física escolar, o que se deve, em parte, pelo pouco conhecimento adquirido por esses profissionais. De acordo com Boehl et al. (2018), a falta de afinidade com a prática das lutas e o desconhecimento de suas filosofias faz com que os professores se sintam incapazes/impedidos de realizar as aulas de Lutas na escola.

Logo, é função dos cursos de Licenciatura em Educação Física preparar academicamente um profissional que seja capaz de analisar, compreender, descrever e sistematizar qualquer atividade da cultura corporal, e aplicar esses conhecimentos em qualquer de seus âmbitos de atuação profissional (NETO, 2016). Contudo, é comum ainda a existência de cursos de Educação Física que formem profissionais com nenhum conhecimento específico dos conteúdos das lutas (RUFINO; DARIDO, 2013). Além desse fator, Mendonça et al. (2013) identificou que as lutas são tratadas de forma optativa em grande parte das instituições que possuem o curso de licenciatura em Educação Física.

Se mostra importante também a necessidade de uma formação continuada. É um aspecto fundamental para contribuir com os professores no que corresponde ao processo de ensino e aprendizagem das lutas na escola, além de permitir a eles refletir sobre suas próprias ações (RUFINO; DARIDO, 2015). Tanto a formação inicial quanto a formação continuada, agindo de maneira articulada, devem dar subsídios científicos para que o professor possa sentir-se competente para recriar sua prática e atuar de maneira transformadora. (MATOS et al., 2015).

As lutas, como um conteúdo da Educação Física escolar, reúnem um conjunto de conhecimentos e oportunidades que contribuem para o desenvolvimento integral do educando (ANDRADE NETO, 2016). Portanto, é necessário ainda compreender formas de organizar sistematicamente a abordagem pedagógica desse conteúdo ao longo dos processos de ensino e aprendizagem (GOMES et al., 2013), uma vez que a prática pedagógica não pode ser erigida apenas nos modelos esportivos clássicos/ tradicionais (BOEHL et al., 2018).

Diversos benefícios são atribuídos ao ensino das Lutas na escola. Segundo Alessi e Boeira (2017), o conteúdo de Lutas nas aulas de Educação Física colabora significativamente para a formação física, motora, cognitiva e afetivo social do aluno, além de envolver valores como respeito, companheirismo, controle do corpo etc. E ao conhecer as lutas em diversos aspectos os alunos poderão se apropriar de elementos que contribuirão com a construção crítica de conhecimentos, valores, atitudes, fatos e procedimentos que auxiliarão na ampliação de suas visões de mundo (GOMES et al., 2013).

Outra questão bastante discutida e erroneamente atribuída às lutas é a violência. Essa visão do senso comum que retrata as lutas como sinônimo de violência se faz presente também entre alguns professores, que possuem uma concepção deturpada a respeito de lutas, relacionando-as com violência e com agressividade, atitude oposta à Educação Física e à própria filosofia das lutas (HARNISCH et al., 2018; NETO, 2016). Se faz necessário um debate a acerca desse tema, pois a violência não é um produto das lutas, mas pode se manifestar nelas, como nos esportes, na escola, em qualquer lugar onde faltem argumentos necessários para o debate (DE PAULA et al., 2018).

Ademais, o mundo foi pego de surpresa com uma nova pandemia, a partir de uma doença causada pelo novo coronavírus SARS-CoV-2 que teve suas primeiras vítimas em dezembro de 2019 na cidade de Wuhan, na China, e que levou menos de 2 meses para chegar ao Brasil, iniciando uma das maiores pandemias já vistas. A Organização Mundial da Saúde alertou todos os países para o risco da doença e indicou medidas para a contenção da doença, entre elas estão: distanciamento social, higienização frequente das mãos, uso de máscaras etc. (OMS, 2021).

As aulas, como demais outras atividades que reuniam um grupo de pessoas gerando aglomerações, foram suspensas. A Educação Física talvez tenha sido um dos componentes curriculares mais prejudicados nesse sentido, devido ao encerramento das aulas práticas. Logo, com as aulas de forma remota, o ensino do conteúdo Lutas ainda possui muitas dúvidas em relação à prática pedagógica nesse momento de pandemia.

Torna-se evidente, portanto, a relevância do conteúdo Lutas na Educação Física escolar. No entanto, assim como outros conteúdos, não há nenhuma receita de como trabalhar as lutas na escola (ALESSI; BOEIRA, 2017), sobretudo no momento atual em que o mundo se encontra. Segundo Hegele et al. (2018), o ensino da luta na escola é possível mesmo sem ter uma experiência como lutador em um esporte de combate específico, ideia esta que ainda é observada por alguns acadêmicos da área. O professor deve tematizar o conteúdo Lutas levando em consideração diversos aspectos físicos, cognitivos, afetivos, motores, sociais e culturais. Nesse sentido, o estudo tem como objetivo verificar os principais desafios na prática pedagógica do conteúdo Lutas nas aulas de Educação Física escolar durante a pandemia.

2. METODOLOGIA

2.1 Tipo de Estudo

O presente estudo trata-se de uma revisão bibliográfica de caráter descritivo e abordagem qualitativa. Segundo Gil (2002, p.44), a pesquisa bibliográfica é uma pesquisa desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Com base na literatura presente, buscou-se responder o seguinte questionamento: Quais são os principais desafios enfrentados pelos professores de Educação Física ao ministrar aulas de Lutas na escola durante a pandemia?

2.2 Critérios de inclusão

Optamos por buscar artigos científicos completos em português que foram publicados a partir de 2020 a fim de se buscar respostas mais atualizadas, tendo em vista que a pandemia no Brasil se iniciou neste ano.

2.3 Critérios de exclusão

Como critérios de exclusão, retiramos artigos incompletos, com outros idiomas, que não podiam ser relacionados com a temática e que não estavam de acordo com o objetivo do estudo.

2.4 Etapas

Na 1ª etapa buscamos por artigos gratuitos, utilizando os seguintes filtros: a) idioma: português; b) ano: entre 2020 e 2021; c) somente artigos. Utilizamos como base de dados os Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). As palavras-chaves utilizadas para a pesquisa foram: Lutas, Educação Física e COVID-19.

Na 2ª etapa, foi realizada a leitura dos artigos que foram baixados. Utilizamos como critério a leitura dos títulos e dos resumos, identificando os que tinham relação com o tema do presente estudo para serem incluídos. Após as buscas, passamos para a 3ª etapa, que foi realizar a leitura desses artigos por completo.

RESULTADOS

Tabela 1 – Primeira fase da Coleta de dados nas bases de dados

Combinações de Palavras-chave	Periódicos Capes	Periódicos Capes com Filtros
Lutas + Educação Física	6191	445
Lutas + COVID-19	250	116
Lutas + Educação Física + COVID-19	39	27
Total	6480	571

Tabela 2 – Segunda fase da coleta de dados: artigos incluídos a partir da leitura do título e resumo diante da afinidade com o tema.

Combinações de Palavras-chave	Periódicos Capes (disponíveis)	Periódicos Capes (incluídos)	Excluídos
Lutas + Educação Física	294	8	286
Lutas + COVID-19	64	0	64
Lutas + Educação Física + COVID-19	14	2	12
Total	372	10	362

Quadro 1 – Artigos selecionados para a revisão.

Autor/data	Objetivo	Metodologia	Resultados	Conclusão
BORGES et al., 2021.	Estabelecer um quadro analítico de estudos relacionados à temática acerca do ensino das lutas na Educação Física escolar	Pesquisa bibliográfica que buscou na base de dados CAPES estudos a partir de 3 descritores: Educação Física Escolar, Ensino de Lutas e Formação Continuada.	Poucos estudos foram encontrados, pois ainda há resistência em relação a discussões sobre lutas na Educação Física, principalmente devido à priorização do conteúdo esportes em detrimento de outros.	Torna-se necessário um maior número de pesquisas relacionadas à temática, uma vez que ela é importante para a formação continuada e prática pedagógica dos professores da educação básica.
BECKER et al., 2021.	Verificar se os professores de Educação Física desenvolvem o tema “lutas” em suas aulas.	Entrevista com 8 professores do ensino fundamental de escolas públicas.	Todos os professores entrevistados relataram a importância do conteúdo Lutas na escola. No entanto, 5 apenas disseram que desenvolvem esse conteúdo em	O conteúdo Lutas não é suficientemente desenvolvido nas aulas de Educação Física do ensino fundamental

			sala de aula, e geralmente de forma teórica ou por meio de professores convidados.	nas escolas da microrregião do oeste paranaense, pois é ministrado na maioria das vezes de forma teórica ou por meio de professores convidados.
SCHMIDT; OLIVEIRA, 2020.	Compreender a lógica interna das Lutas a partir de um Sistema de Classificação e da distância de guarda e sua relação com o ensino-aprendizagem das modalidades.	Pesquisa bibliográfica utilizando artigos, livros, dissertações e teses.	O professor de Educação Física intervém de maneira mais lógica e eficaz quando compreende a lógica interna das Lutas. O Sistema de Classificação CAI possibilita classificar as modalidades inerentes às Lutas Corporais como prática sociomotriz de oposição. A distância da guarda está ligada diretamente à lógica interna das Lutas Corporais por estar relacionada às regras e funcionamento das modalidades.	A compreensão da lógica interna a partir do Sistema CAI e o entendimento da distância de guarda contribui para a organização do trabalho pedagógico do professor de Educação Física.
TERLUK; DA ROCHA, 2021.	Demonstrar as evidências presentes na literatura sobre metodologias de ensino das Lutas, artes marciais e esportes de combate.	Revisão bibliográfica por meio de artigos científicos.	Predomina-se uma abordagem qualitativa do ensino das Lutas, com o procedimento centrado no aluno, utilizando jogos e brincadeiras	O professor deve considerar todos os aspectos, físicos, sociais, cognitivos e motores que

			lúdicas para ensinar. As lutas mais abordadas foram o Judô e o Karatê.	as Lutas oferecem, bem como utilizar atividades lúdicas por meio de brincadeiras e jogos.
DOS SANTOS et al., 2020.	Discutir se e como a Luta Marajoara pode se apresentar no currículo de formação de professores de Educação Física de uma IES pública do estado do Pará.	2 docentes e uma turma na fase final do curso responderam a uma entrevista.	Os docentes revelaram que os principais objetivos com as Lutas são “Pedagógico/escolar”. Em relação à luta Marajoara, os docentes demonstraram um tom pessimista por acreditar na incerteza do futuro da luta, principalmente devido à baixa presença nos currículos dos cursos de Educação Física. Os discentes ressaltaram a importância da cultura e do papel social que a luta Marajoara possui, porém demonstraram que possuem poucas referências da luta.	A Luta Marajoara carece de uma produção acadêmico-científica, o que evidencia o pouco reconhecimento e inserção nos currículos dos cursos. A formação na área da Educação Física necessita de uma maior diversidade de práticas, haja vista que a Luta Marajoara ainda é marginalizada em relação ao seu conhecimento.
SCHMIDT; RIBAS; 2020.	Refletir a respeito da Lógica Interna de interação do Brazilian Jiu-jitsu, sob as lentes da Praxiologia Motriz, a fim de apresentar suas contribuições para o processo de ensinoaprendizagem-treinamento.	Pesquisas bibliográfica e exploratória, compostas de materiais principalmente por artigos científicos e livros.	Foram reunidas diferentes discussões e que pudessem explicar a teoria da ação motriz. Englobando resultados de diferentes autores que evidenciaram seus conceitos e ferramentas que possibilitaram a tal	A compreensão da lógica interna por meio do Sistema de Classificação CAI possibilita melhores estratégias para o ensino das Lutas. O

			objetivo.	Brazilian Jiu-jitsu pode ser caracterizado como uma prática de interação sociomotriz.
PAIM et al., 2021.	Identificar a percepção e a inserção do conteúdo lutas pelos professores nas aulas de Educação Física.	6 professores de escola estaduais responderam a uma entrevista.	Foram apresentados 3 temas: conceito de lutas e os benefícios para os alunos, os desafios na inserção do conteúdo de lutas na escola, a inserção do conteúdo de lutas na escola.	Os professores reconhecem os inúmeros benefícios da prática das lutas, porém ainda existe uma dificuldade em definir conceitualmente o termo Lutas. Em relação às dificuldades, elencaram as seguintes: falta de conhecimento, capacitações em lutas, recursos materiais e estruturais, tempo para organização curricular, apoio pedagógico e a presença de preconceitos ligados à temática.
SO et al., 2021	Compreender, sob perspectiva discente, a interferência do marcador gênero nas relações dos/as estudantes de Ensino Médio	Pesquisa quantitativa com abordagem descritiva e exploratória, com documentação	Os resultados evidenciaram condições geradas na realização das aulas que fazem com que a diferença na participação as	A investigação dos casos que podem ser determinantes ao favorecimento da participação

	com a Educação Física.	ão direta em questionário como ferramenta.	aulas de educação física sejam tão polarizadas em relação a gênero. Condições essas que podem ser controladas por docentes das instituições.	da aula de EF, em questionários que deem ouvidos aos discentes. Logo a mobilização que identifique problemáticas podem ser solucionadas com a orientação pedagógica escolar.
DE OLIVEIRA, T. F., 2021.	Apresentar uma sugestão de proposta integradora para o ensino médio a partir da pandemia da COVID-19 como tema gerador.	Estudo qualitativo através da junção de pesquisas e análise bibliográfica e documental.	Através de toda a pesquisa foram evidenciadas propostas e possibilidades de integração de acordo com cada área de conhecimento, com o tema gerador COVID-19. Sendo todas as propostas algumas possibilidades em uma infinidade de meios possíveis para essa integração.	A pandemia trouxe muitas lições de deverão perdurar no período pós-pandêmico, como o cuidado com a própria vida, com a vida do outro, as medidas de higiene, o respeito ao planeta e ao meio ambiente e a valorização de relações sociais. A integração entre os diversos conteúdos se faz fundamental para uma melhor compreensão e contextualização dos conteúdos.

SPIES et al., 2021.	Verificar a relação da idade e rede de ensino em que o/a professor/a leciona com fatores associados à Educação Física escolar no período de ensino remoto durante a pandemia da COVID 19.	106 professores que atuaram durante o período da pandemia responderam a um questionário.	Os professores da rede particular foram os que mais receberam capacitação e equipamentos para atuar durante o período da pandemia. Quanto menor a idade dos professores, maior a dificuldade em trabalhar os conteúdos durante a pandemia.	A diferença na idade influenciou na dificuldade de ministrar os conteúdos. As escolas da rede privada deram um maior suporte aos professores, tanto em capacitação quanto em equipamentos.
---------------------	---	--	--	--

3. DISCUSSÃO

Devido ao surgimento da pandemia por COVID-19, em 17 de março no Diário Oficial da União foi publicada uma portaria (nº 343/2020) determinando a suspensão das atividades presenciais em escolas privadas e particulares. Tal medida fez com que diversas escolas buscassem maneiras de capacitar seus docentes para atuar de forma remota. No entanto, Spies et al. (2021) destaca a predominância das escolas privadas em oferecer um maior suporte, tanto na capacitação quanto em equipamentos aos professores, em que muitos professores na rede pública acabam ficando desamparados e sem condições de ministrar suas aulas de forma eficaz.

As Lutas, como um dos elementos da cultura corporal, devem estar presentes no contexto das aulas de Educação Física, mesmo durante a situação pandêmica atual. Contudo, para Becker et al. (2021) as aulas sobre Lutas ainda são desenvolvidas de forma insuficiente, por serem apresentadas somente de forma teórica ou por meio de um professor convidado. Essa condição ainda reflete na ideia de que o professor de Educação Física precisa ser um especialista em alguma luta, o que é um equívoco, já que esse componente curricular, segundo a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018, p.213) tem o papel de tematizar as práticas corporais em suas diversas formas de codificação e significação social, e não em formar atletas.

De acordo com Terluk e Da Rocha (2021), os aspectos físicos, sociais, motores e cognitivos devem ser estimulados durante o ensino das lutas, utilizando jogos e brincadeiras como uma ferramenta de ludicidade. Logo, com o advento da pandemia, a prática pedagógica deve ser repensada, principalmente pelo grande número de modalidades presentes, e muitas delas favorecerem um contato mais próximo entre os alunos. A distância de guarda é definida por Parlebas (2001, p. 153) como “a distância do enfrentamento motor que separa dois indivíduos num duelo esportivo no momento anterior a ação de ataque de um deles”, e para Schmidt e Oliveira (2020) o entendimento desse conceito contribui para a organização da prática pedagógica. Dessa forma, reconhecer as modalidades suas características torna a prática muito mais segura em relação às medidas de distanciamento durante as aulas.

Segundo Borges et al. (2021), o processo de formação de professores de Educação Física para o ensino das Lutas ainda é um tema pouco discutido na literatura e é fundamental para a prática pedagógica, e para Paim et al. (2021) a falta e capacitação e de apoio pedagógico são uma das principais dificuldades ao ministrar o conteúdo Lutas. Essas informações nos levam a refletir aos achados de Spies et al. (2021), que revela que quanto menor a idade, maior a dificuldade de ministrar os conteúdos durante a pandemia. Nesse sentido, esses dados nos instigam a crer que professores mais jovens e que estão começando sua carreira sentiram mais dificuldades ainda em ministrar o conteúdo Lutas durante a pandemia. Ademais, segundo Oliveira (2021), esse momento trouxe muitas lições que irão perdurar também na pós-pandemia, e isso ajudará em uma melhor contextualização dos conteúdos.

Além do enfrentamento das condições sanitárias atual, o professor de Educação Física passa pelos desafios já recorrentes presente no ambiente escolar, relacionados a situações que podem comprometer a plena realização dos processos de ensino-aprendizado de uma forma homogênea, no que tange à realização das lutas como conteúdo:

“...depreendemos que é necessário um olhar mais sensível e crítico em relação às influências do marcador de gênero quando observamos como

meninos e meninas se engajam com as práticas corporais no contexto da EF escolar.” (SO et al, 2021, p. 02).

Estudos desenvolvidos por Da Costa (2017) demonstram que atividades quem envolvem um caráter mais desafiador logo é atrelado ao gênero masculino, o que desencorajam as meninas na realização de tais atividades. Essas atividades representam uma grande parcela das práticas corporais existentes do acervo escolar, em que o conteúdo de Lutas está incluso nessa porção maior. No estudo realizado por So et al. (2021) são testificadas essa predominância através da relação de importância, gosto e participação dos alunos às aulas de Educação físicas envolvendo seus fatores particulares.

De acordo com uma investigação levantada, Dos Santos et al. (2020) destaca a importância do conhecimento do acervo de modalidades enraizadas do território brasileiro e sua pouca exploração acadêmico-científica. O estudo ainda sinaliza a necessidade de valorização de práticas corporais de identidade norte-brasileira nos currículos de formação em Educação Física.

Entender essas questões leva a outra problemática que envolve a situação atual de pandemia, pois além de exercer papel de agente promotor das mais diferentes linguagens presentes na cultura corporal envolvendo as lutas, o professor deverá entender como ele poderá desenvolver tais práticas considerando as normas de distanciamento social, e como ele poderá apresentar esse conteúdo sem que haja a perda da essência da modalidade em questão. Schmidt e Ribas (2020) demonstram que o entendimento da a lógica interna que compõe uma luta através do sistema de classificação CAI possibilita uma melhor organização da prática pedagógica. Nesse sentido, durante a pandemia se faz fundamental compreender a lógica interna das lutas, a fim de entender todos os elementos e formas de adaptá-las.

4. CONCLUSÃO

A pandemia causada pelo COVID-19 trouxe muitas surpresas e desafios no que diz respeito a formas de ministrar os conteúdos da Educação Física. O conteúdo

Lutas já era pouco ministrado mesmo antes do contexto atual devido a diversos motivos e crenças que limitavam os professores de exercer sua função.

Nota-se que os principais desafios estão relacionados à formação dos professores de Educação Física, tanto a inicial como a continuada. Nesse sentido, a busca por formas de se aprimorar e se reinventar torna-se necessário, principalmente por conta das dificuldades impostas pela pandemia. Com toda sua peculiaridade, o conteúdo Lutas precisa de atenção durante esse momento para que não caia no esquecimento, e que não sejam aproveitados todos os aspectos importantes para o desenvolvimento integral dos alunos. Importante salientar que novos estudos precisam ser feitos relacionando o ensino das Lutas com as dificuldades impostas pela pandemia, uma vez que não se sabe até quando essa situação irá perdurar.

REFERÊNCIAS

ALESSI, Alana; BOEIRA, Wendy Nayara da Silva. Os benefícios das lutas e como trabalhar esse conteúdo na educação física escolar. In: **8º Congresso Norte Paranaense de Educação Física Escolar. Estadual de Londrina, Londrina**. 2017.

BECKER, Andreia Cristine; HARNISCH, Gabriela Simone; BORGES, Gustavo André. O conteúdo " lutas" nas aulas de educação física em escolas do Oeste do Paraná. **Pensar a Prática**, v. 24, 2021.

BOEHL, Walter Reyes; DA SILVA LIMA, Leonardo; DA FONSECA, Denise Grosso. (In) justificativas e (im) possibilidades do professor de educação física em adotar as lutas como unidade temática. **Caderno de Educação Física e Esporte**, v. 16, n. 1, p. 69-77, 2018.

BORGES, Leandro Nascimento et al. Formação de professores para o ensino de lutas na educação física escolar: o estado da questão. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, p. 1547-1561, 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: educação é a base. Versão final. Brasília, DF, 2017a.

DA COSTA, Natália Suprani. A separação das aulas de educação física por gênero: representações sociais de meninos e meninas. **Universidade Federal do Espírito Santo - Centro de Educação Física e Desportos**, Vitória, ES, 2017.

DE OLIVEIRA, Tiago Fávero. Ensino médio integrado: uma necessidade possível para a educação pós pandemia. **Holos**, v. 4, p. 1-19, 2021.

DE OLIVEIRA SCHMIDT, Vagner Augusto; RIBAS, João Francisco Magno. A lógica interna das lutas corporais: implicações iniciais para o ensino-aprendizagem-treinamento do brazilian jiu-jítsu. **Motrivivência**, v. 32, n. 61, p. 01-19, 2020.

DE OLIVEIRA SCHMIDT, Vagner Augusto; DE OLIVEIRA, Raquel Valente. A lógica interna das lutas corporais e suas implicações no processo de ensino-aprendizagem nas aulas de Educação Física escolar. **Conexões**, v. 18, p. e020030-e020030, 2020.

DE PAULA, Maristela Vicente et al. O conteúdo de lutas no combate à violência da discriminação e do preconceito na escola mediado por histórias em quadrinhos. **Revista EDaPECI**, v. 18, n. 3, p. 80-92, 2018.

DOS SANTOS, Carlos Afonso Ferreira; GOMES, Ivan Carlo Rego; DE FREITAS, Rogério Gonçalves. Luta Marajoara: lugar ou não lugar no currículo de uma IES pública do estado do Pará. **Motrivivência**, v. 32, n. 61, p. 01-24, 2020.

GOMES, Nathalia Chaves et al. O conteúdo das lutas nas séries iniciais do ensino fundamental: possibilidades para a prática pedagógica da Educação Física escolar. **Motrivivência**, n. 41, p. 305-320, 2013.

HARNISCH, Gabriela Simone et al. As lutas na educação física escolar: um ensaio sobre os desafios para sua inserção. **Caderno de Educação Física e Esporte**, v. 16, n. 1, p. 179-184, 2018.

HEGELE, Bernhardt; GONZÁLEZ, Fernando Jaime; BORGES, Robson Machado. Possibilidades do ensino das lutas na escola: uma pesquisa-ação com professores de educação física. **Caderno de Educação Física e Esporte**, v. 16, n. 1, p. 99-107, 2018.

MATOS, José Arlen Beltrão de et al. A presença/ausência do conteúdo lutas na educação física escolar: identificando desafios e propondo sugestões. **Conexões**, v. 13, n. 2, p. 117-135, 2015.

MENDONÇA, G. P. A.; COSSOTE, D. F.; FERREIRA JÚNIOR, O. N.; RODRIGUES, G. M. Abordagem pedagógica do conteúdo de lutas em curso de licenciatura em educação física nas instituições de ensino superior (IES). **Pulsar**, Jundiaí, v. 4, n. 1, p. 1-11, 2013.

NETO, João Batista Andrade; NÁPOLIS, Patrícia Maria Martins. O ensino de lutas nas escolas de ensino fundamental no estado do Piauí. **Revista Form@ re-Parfor/UFPI**, v. 4, n. 2, 2016.

PAIM, Tiago et al. Inserção do conteúdo de lutas na escola: percepções de professores de Educação Física. **Conexões**, v. 19, p. 021039-021039, 2021.

PARLEBAS, Pierre. Léxico de praxiología motriz. **Barcelona: Paidotribo**, 2001.

RUFINO, Luiz Gustavo Bonatto; DARIDO, Suraya Cristina. O ensino das lutas nas aulas de educação física: análise da prática pedagógica à luz de especialistas. **Revista da educação física/UEM**, v. 26, n. 4, p. 505-518, 2015.

RUFINO, Luiz Gustavo Bonatto; DARIDO, Suraya Cristina. Possíveis diálogos entre a educação física escolar e o conteúdo das lutas na perspectiva da cultura corporal. **Conexões**, v. 11, n. 1, p. 144-170, 2013.

SO, Marcos Roberto et al. Gosto, importância e participação de meninas e meninos na educação física no ensino médio. **Educación Física y Ciencia**, v. 23, n. 1, p. 1-18, 2021.

SPIES, Márcia Franciele et al. Aspectos relacionados à atuação de professores/as de educação física durante o ensino remoto na pandemia da Covid-19. **Caderno de Educação Física e Esporte**, v. 19, n. 3.

TERLUK, Maria Gorete; DA ROCHA, Ricelli Endrigo Ruppel. Metodologias e estratégias pedagógicas para o ensino das lutas, artes marciais e esportes de combate: uma revisão integrativa. **Caderno de Educação Física e Esporte**, v. 19, n. 1, p. 1-6.

VIEIRA-MEYER, Anya Pimentel Gomes Fernandes et al. Violência e vulnerabilidade no território do agente comunitário de saúde: implicações no enfrentamento da COVID-19. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, p. 657-668, 2021.